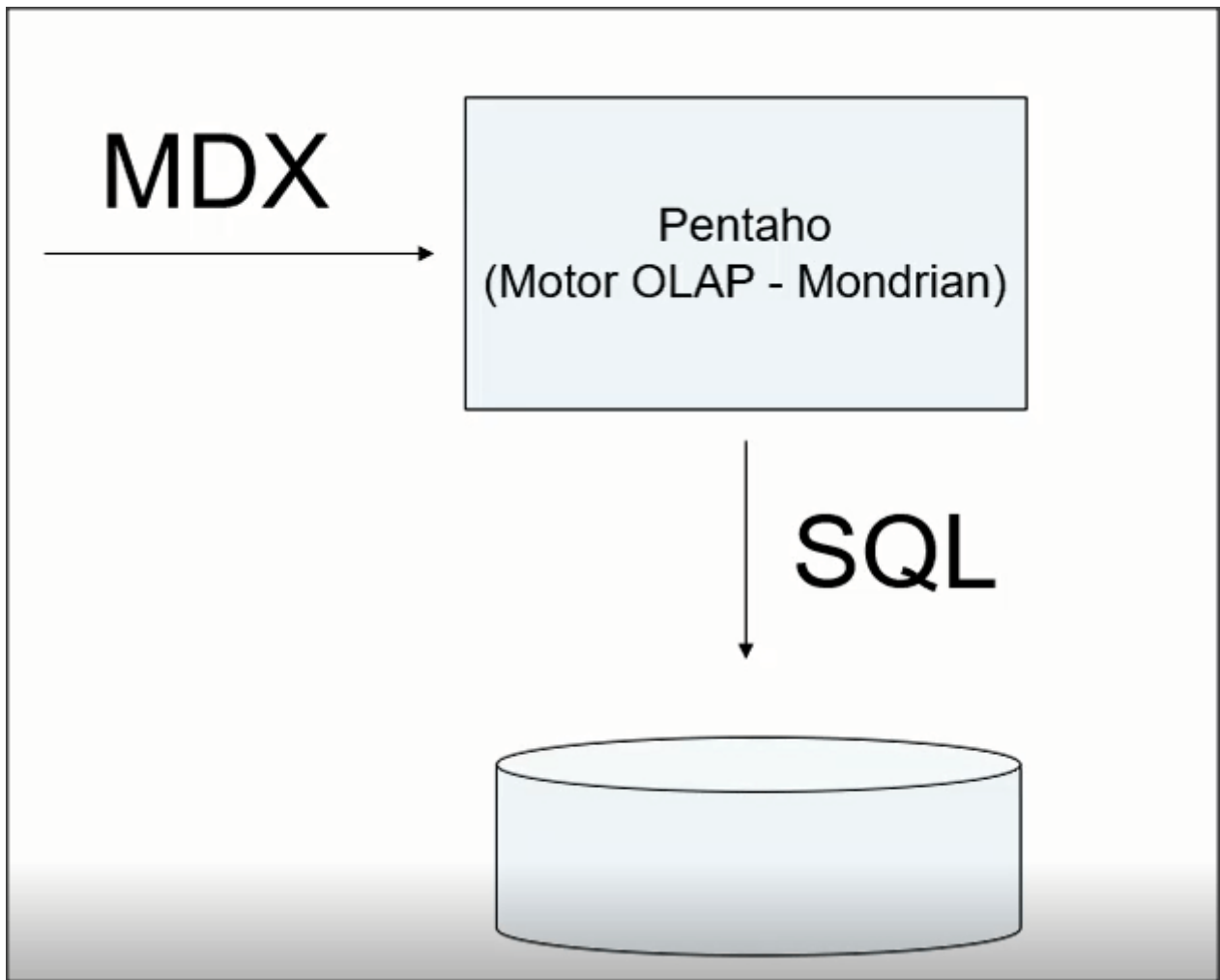


1) Você viu que o motor OLAP do Pentaho traduz MDX em comandos SQL:



2) Você pode criar *logs* para observar esta conversão. Para isso, vá no diretório **C:\treinamento\pentaho-server\tomcat\webapps\pentaho\WEB-INF\classes** e abra o arquivo **log4j.xml** com um editor de texto.

3) Retire os comentários da seção ***Special Log File specifically for Mondrian.***

4) Também retire os comentários da seção ***Special Log File specifically for Mondrian MDX Statements.***

5) Por último, retire os comentários da seção ***Special Log File specifically for Mondrian SQL Statements***

6) Salve o arquivo.

7) No mesmo diretório (**C:\treinamento\pentaho-server\tomcat\webapps\pentaho\WEB-INF\classes**), edite o

arquivo **mondrian.properties**.

8) Copie para o arquivo os comandos abaixo:

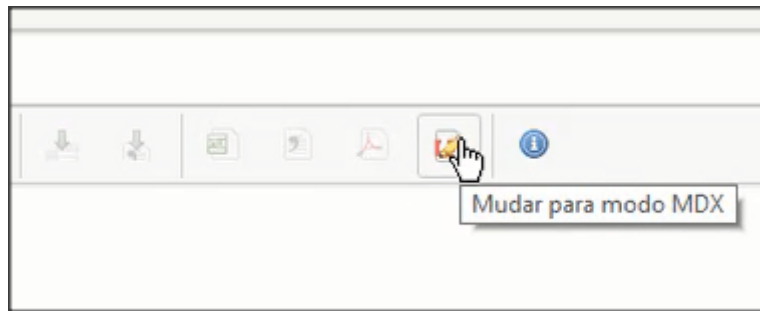
```
# -----  
# empty mondrian.properties file  
# -----  
# add mondrian properties to pentaho-solutions/system/mondrian/mondrian.properties  
#  
# this file's sole purpose is to avoid warning messages from mondrian  
  
# Set root logger level to DEBUG and its only appender to MONDRIAN.  
log4j.rootLogger=WARN, MONDRIAN  
  
# MONDRIAN is set to be a ConsoleAppender.  
log4j.appender.MONDRIAN=org.apache.log4j.ConsoleAppender  
  
# MONDRIAN uses PatternLayout.  
log4j.appender.MONDRIAN.layout=org.apache.log4j.PatternLayout  
log4j.appender.MONDRIAN.layout.ConversionPattern=%-4r [%t] %-5p %c %>  
  
# Trace MDX and SQL statements  
log4j.category.mondrian.mdx=DEBUG, MONDRIAN  
log4j.category.mondrian.sql=DEBUG, MONDRIAN
```

COPIAR CÓDIGO

9) Salve o arquivo.

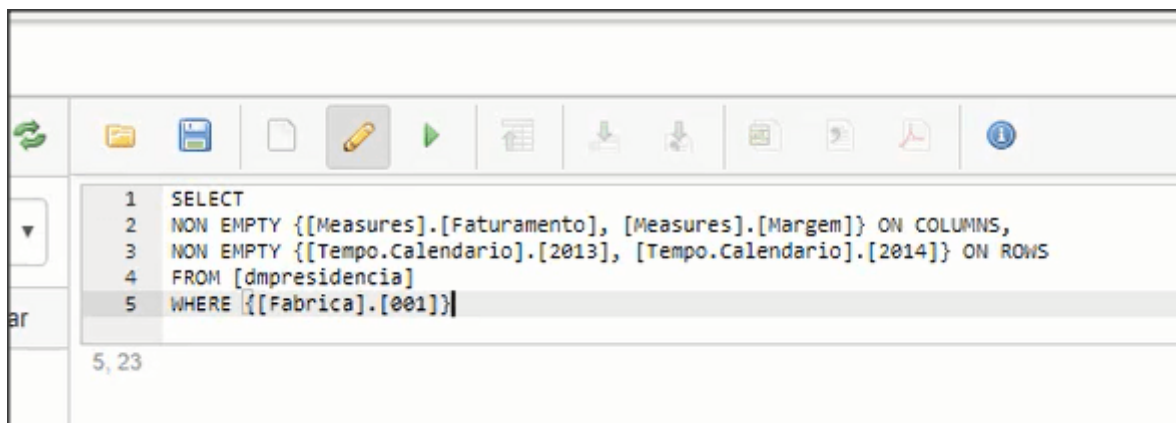
10) Pare e inicialize o servidor **Pentaho**.

11) No **Saiku**, crie uma **visão**. Selecione o OLAP **dmpresidencia** e depois clique no botão **Mudar para modo MDX**:

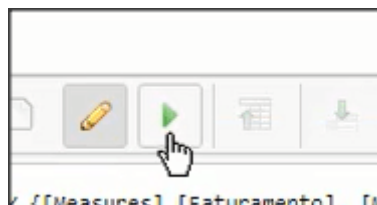


12) Na área de edição do MDX, digite o comando abaixo:

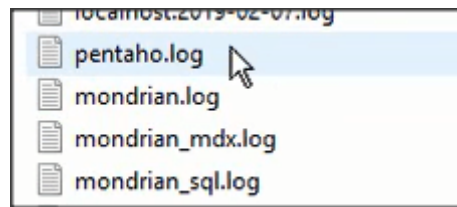
```
SELECT  
NON EMPTY {[Measures].[Faturamento], [Measures].[Margem]} ON COLUMNS,  
NON EMPTY {[Tempo.Calendario].[2013], [Tempo.Calendario].[2014]} ON ROWS  
FROM [dmpresidencia]  
WHERE {[Fabrica].[001]}
```

[COPIAR CÓDIGO](#)

13) Clique no ícone **Executar**:

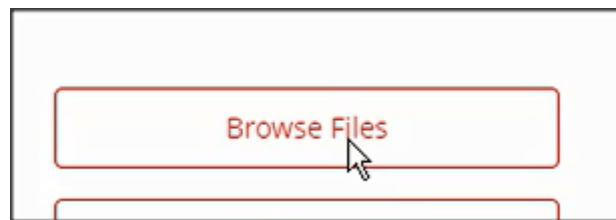


14) Após a exibição do resultado, você pode verificar os logs em **c:\treinamento\pentaho-server\tomcat\logs**. Os arquivos de logs serão os mostrados abaixo:

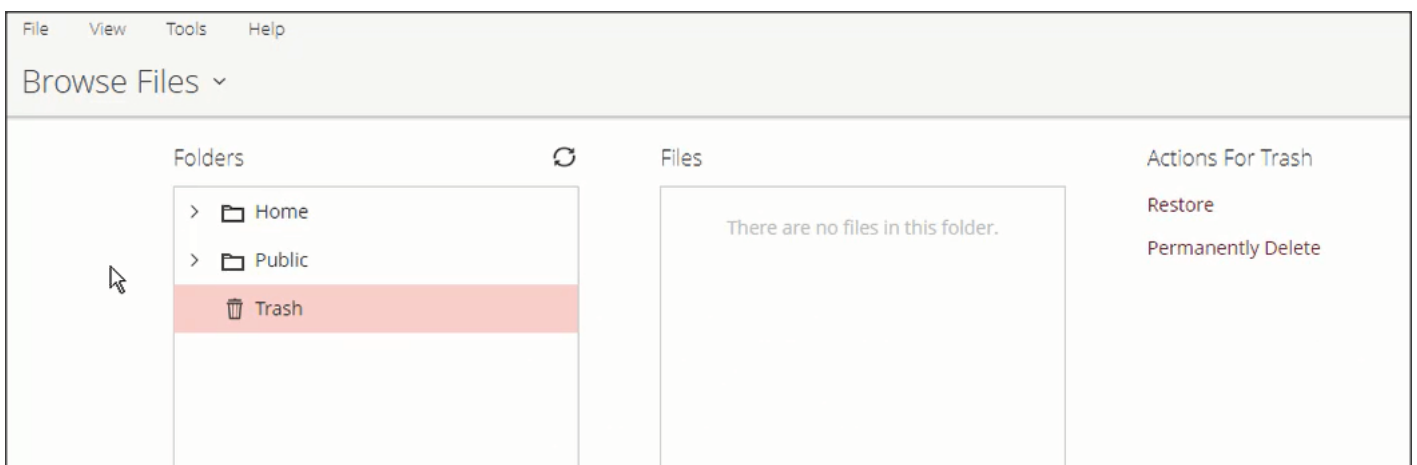


15) Dentro destes arquivos, você pode observar os comandos MDXs e os equivalentes SQL.

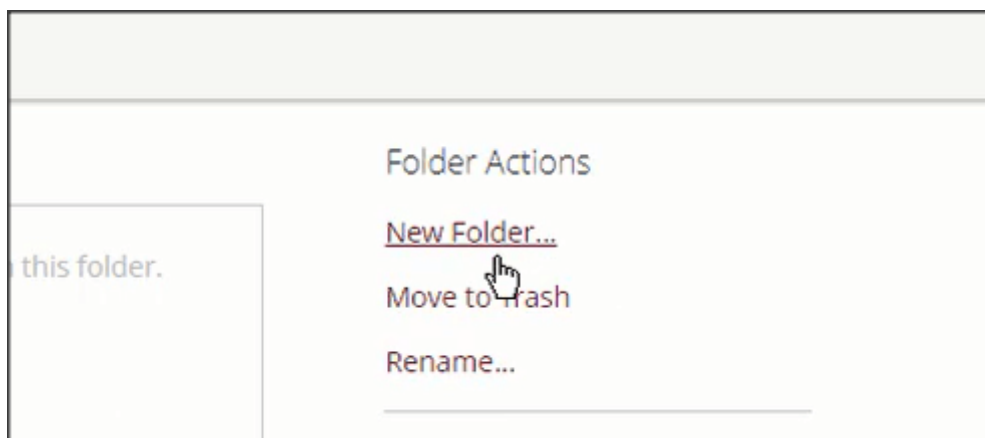
16) Você pode gerenciar uma estrutura de pastas para salvar as visões no **Pentaho User Console**. Para isso, na tela principal, clique em **Browser Files**:



17) Você verá a estrutura de pastas:



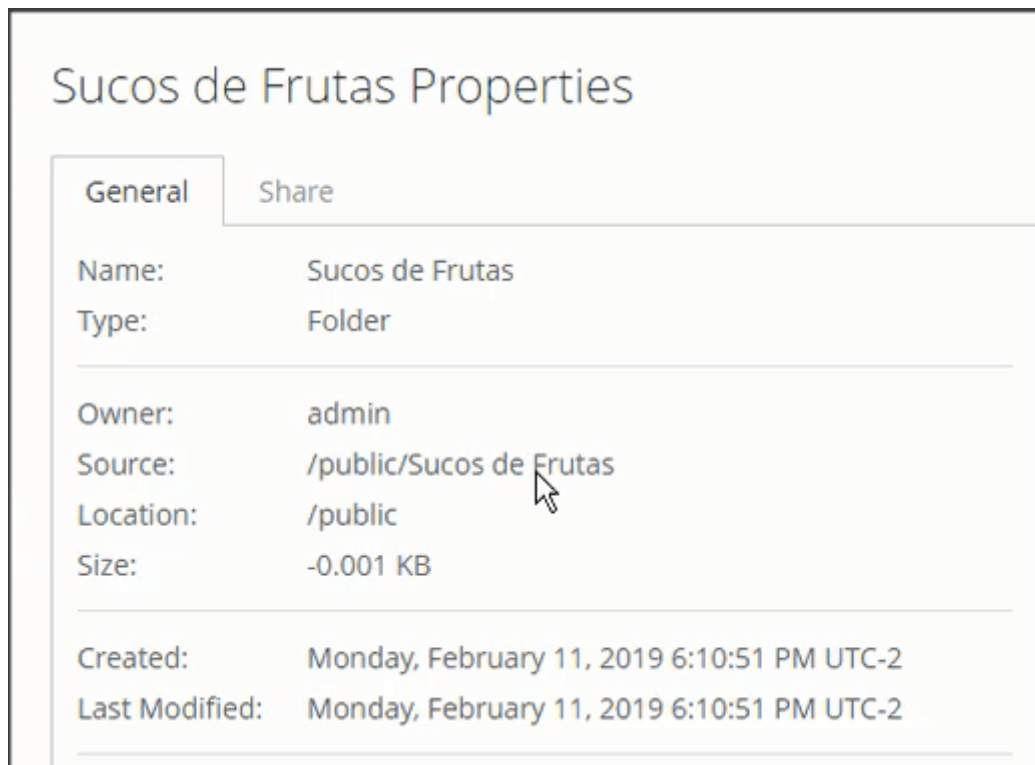
18) Ao lado, há algumas ações que você pode fazer quando seleciona uma pasta. Clicando na pasta **Public**, você pode, ao lado, selecionar a opção **New Folder**:



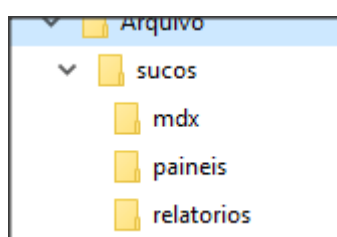
19) Escolha esta opção e inclua as seguintes propriedades da nova pasta:



20) Note que, quando você cria pastas com espaços entre os nomes, ou com caracteres latinos, o nome do diretório físico no Tomcat terá também espaços e os caracteres especiais. Isto pode ser um problema para o ambiente:



21) Para evitar isso, você pode criar uma estrutura de pastas no sistema operacional, como mostrada abaixo:



22) Dentro de cada pasta, há um arquivo chamado **index.locale**, onde você pode incluir as propriedades da pasta que, não necessariamente, será o nome da pasta. Por isso, você pode criar somente pastas sem espaços e sem caracteres latinos mas, nas propriedades, escrever o texto a ser exibido com os caracteres corretos:

```
#Locale = default
#Wed Feb 06 13:41:00 BRST 2019
file.title=Suco de Frutas
file.description=Coleção das visões de BI da empresa de Suco de Fruta
```

[COPIAR CÓDIGO](#)

23) Para incluir esta estrutura, compactar estas pastas em um arquivo ZIP (não esquecer do arquivo **index.locale** dentro de cada uma delas).

24) Voltando à tela de administração de pastas, no **Pentaho User Console**, apague a pasta **Suco de Frutas** criada anteriormente.

25) Clique novamente na pasta **Public**, selecione a opção **Upload** e selecione o arquivo compactado. Assim, você terá a estrutura de pastas criada no servidor. Note que, agora, nas propriedades da pasta, há uma diferenciação entre o nome da pasta física e o nome exibido no servidor:

